

Paralisação nacional no HSBC mostra indignação contra PLR reduzida

Clientes apóiam movimento e estranham desrespeito com os bancários

Os bancários do HSBC deram ontem (28) uma resposta à manobra do banco inglês que tenta dar um calote, reduzindo o valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), através de um artifício contábil. A paralisação de 24 horas atingiu agências e centros administrativos nas principais cidades do país, contando com o apoio de clientes que ficaram revoltados com a forma com que o HSBC trata os funcionários.

No Rio de Janeiro pararam 26 agências de vários bairros, além do Centro de Serviços (Searj). Como são 40 unidades, a adesão foi de mais de 75%. Em todo o estado, foram 64 agências paralisadas. Houve momentos de tensão em algumas delas, como na Cinelândia e na Rio Sul, onde a Polícia Militar foi chamada. Mas não houve confronto. Paralisaram, ainda, entre outras importantes cidades e regiões, Curitiba, São Paulo, Santos, Niterói, Baixada Fluminense, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília (veja o quadro completo no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.)

PROTESTOS VÃO CONTINUAR

A paralisação foi a primeira atividade de uma campanha nacional cujos objetivos são forçar o banco a abrir negociações e realizar o pagamento da primeira parcela e a de março da PLR cheias. “Para arrancar o que queremos é preciso que todos participem das atividades organizadas pelos sindicatos, como fizeram na paralisação de ontem em todos os estados”, afirmou Wanderlei Souza, representante do Rio na Comissão de Organização dos Empregados (COE). A diretora do Sindicato Elisângela Queiroz disse esperar que o banco tenha entendido o recado dos bancários. “Ficou evidente a revolta de todos e a exigência de que o HSBC sente para negociar a PLR integral”, afirmou.

DIA NACIONAL DE LUTO

Os protestos vão continuar até dezembro. E se o banco se mantiver intransigente, irão entrar por 2010. A próxima manifestação será o Dia Nacional de Luto, nesta sexta-feira, com os bancários usando roupas, fitas ou adesivos pretos. Além disso, haverá o enterro simbólico do presidente do banco no Brasil, Conrado Engel.

O lucro do HSBC no primeiro semestre foi de R\$ 2,1 bilhões. Mas o banco lançou R\$ 1,9 bilhão (mais de 90% do lucro) como Provisões de Devedores Duvidosos (PDD), e para cobrir outras despesas. Com a manobra, tentou justificar uma redução de 22,6% na PLR.



Agências paradas. Esta imagem foi comum nas unidades do HSBC em todo o país. Os funcionários do banco pararam em protesto contra a PLR reduzida

Sindicato assina, hoje, o acordo aditivo com a Caixa

O Sindicato do Rio e demais entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) assinam hoje, às 9h30, em Brasília, o acordo aditivo 2009/2010 com a Caixa Econômica Federal. Conquistado com a força da greve que durou 29 dias e paralisou agências em todo o país, o acordo traz avanços. Os trabalhadores conseguiram, através da mobilização, impedir que a campanha salarial acabasse nas mãos do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o que poderia resultar no risco de uma proposta rebaixada e com o desconto dos dias parados em função da greve.

AVANÇOS

Entre as conquistas do aditivo, estão a contratação de cinco mil trabalhadores em 2010, contri-

buindo para a melhoria das condições de trabalho, junto com a criação dos comitês regionais de mediação de conflito no trabalho, vinculados à Comissão de Ética da Caixa, para o combate ao assédio moral. Nas questões financeiras, os bancários conseguiram uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) maior do que a do ano passado e um abono linear de R\$ 700 para todos os empregados, a ser pago em janeiro. “Foi uma campanha dura, em que os empregados enfrentaram toda a forma de pressão da direção do banco. Realizamos uma greve heróica de 29 dias e conseguimos impedir a ameaça de levar a campanha para a decisão dos tribunais. Não é o acordo dos sonhos, mas em função do contexto, foi uma campanha vitoriosa”, disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

Conheça a estrutura montada pelo Sindicato na greve

Despesas extras com aluguel de auditórios, produção e distribuição diária do Jornal Bancário e material garantiram o sucesso da campanha salarial da categoria

A greve de 15 dias nos bancos privados e no Banco do Brasil e de 29 dias na Caixa Econômica Federal garantiu avanços importantes para a categoria. Os bancários conquistaram aumento real de salário pelo sexto ano consecutivo, uma PLR melhor com o adicional para todos os bancários, independentemente da variação do lucro das empresas e o não desconto dos dias parados, entre outras conquistas.

Mas isso só foi possível graças à estrutura montada pelo Sindicato para a greve e durante toda a campanha salarial, que resulta todo ano em aumento das despesas da entidade. Só para se ter uma idéia, cada aluguel de salão na Galeria dos Empregados do Comércio ou na Associação Brasileira de Imprensa (ABI) custa mais de R\$5 mil por dia.

“Esses gastos extras são necessários para garantir o êxito da greve. Sem essa estrutura não poderíamos garantir o sucesso da nossa mobilização. E é bom lembrar que, sem greve, não há conquistas. Mas graças à contribuição assistencial dos bancários, o Sindicato consegue equilibrar suas contas”, destaca o presidente do Sindicato Almir Aguiar.

Além disso, o Sindicato concede aos funcionários da entidade um abono, já que eles não possuem participação nos lucros, o que aumenta ainda mais as despesas no final do ano.

A greve representa sempre um custo muito alto para as contas do Sindicato, mas os bancários sabem que essas despesas são necessárias e fundamentais.



O aluguel de auditórios, como o da Galeria dos Empregados do Comércio, chega a custar mais de R\$5 mil por dia e resulta em despesas extras para o Sindicato. Mas essa estrutura é fundamental para o sucesso da campanha salarial

Despesas com a campanha salarial	
Encontros e seminários	R\$182.889,00
Imprensa	R\$102.823,75
Serviço fotográfico	R\$22.490,00
Publicidade em jornais, faixas e cartazes	R\$19.622,61
Aluguel de auditórios para assembléias	R\$53.200,00
Aluguel de som para assembléias	R\$6.160,00
Aluguel de carros para distribuir jornal	R\$15.805,00
Aluguel de carro de som	R\$10.600,00
Despesa com deslocamentos	R\$26.549,97
Despesas com comunicação	R\$2.404,48
Colagem	R\$2.404,48
Despesas com ativistas	R\$235.637,94
Material para manifestações	R\$19.036,35
Atos teatrais e estrutura com lançamento da campanha	R\$19.036,36
Total	R\$708.209,47



TURISMO

Ainda há vagas para passeio a Ilha Grande e Angra



Ilha Grande: praias de águas límpidas e muito verde ao redor

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou duas viagens imperdíveis, bem pertinho do Rio. A primeira acontece no dia 7 de novembro, em Angra dos Reis, com direito a passeio de saveiro percorrendo as ilhas da região, almoço e frutas a bordo, além de ônibus com ar-condicionado. O pacote custa R\$118 (adultos) e R\$80 (crianças de 6 a 10 anos) e pode ser dividido em duas vezes iguais. Outra ótima pedida é a excursão a Ilha Grande, de 4 a 6 de dezembro. O passeio custa R\$460

para adultos e R\$350 para crianças de 4 a 10 anos e pode ser parcelados em quatro vezes iguais. O pacote dá direito a ônibus com ar-condicionado, duas diárias na pousada Santana com meia-pensão, caminhadas e passeios pela região. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Errata - Erramos na matéria "Ilha Grande e Angra: paraísos perto do Rio", publicada na edição nº 4277 do *Jornal Bancário*. Onde se lê "de 4 a 12 de dezembro", leia-se "de 4 a 6 de dezembro".

COPA VETERANOS

Restam apenas três vagas para a próxima fase

A primeira fase da Copa Veteranos chega a sua última rodada no dia 8 de novembro. Sindicato Principal, Bradesco Penha e Bradesco Barril disputam duas vagas no grupo A. Caixa Unidos e Real União lutam por uma vaga no grupo B.

Com um jogador a menos e, mais uma vez, desfalcado de sua zaga titular (Carlos e Baiano), o Sindicato União levou mais uma goleada no campeonato: 12 a 0 para o Real Amigos, com destaque para Cláudio Bezerra, que se espelhou no goleiro Rogério Ceni, do São Paulo, e fez o seu gol na partida. O time do Sindicato chegou a surpreender ao resistir até os 15 minutos da primeira etapa, empatando sem gols, mas a equipe cansou e foi envolvida pelo ataque adversário.

O Unibanco Uniamigos mostrou

Próximos Jogos - Domingo - dia 8

9h	Caixa Unidos	x	Real Amigos
10h	Real União	x	Itaú Amigos
11h	Unibanco Pipa Voada	x	Bradesco Barril
12h	Sindicato Principal	x	Bradesco Penha

ser um dos favoritos para a conquista do título e goleou o Unibanco Pipa Voada por 4 a 1. Luiz Cláudio (Uniamigos) fez um gol e é o artilheiro da competição, com nove gols.

Numa partida muito disputada, o Itaú Amigos venceu a Caixa Unidos por 2 a 0. Já o Bradesco Siqueira Campos, em outro jogo disputado, venceu o Real União por 3 a 2. José Luís, o Zinho, fez os três gols e garantiu a vitória de seu time.

O Unibanco Society Barra venceu o Bradesco Barril por 2 a 1. Francisco Aurênio, atacante da equipe vencedora, fez um belo gol de letra.

Bancário precisa de doação de sangue urgente

A bancária Melyssa Vieira, do Bradesco, pede doação de plasma sangüíneo para o irmão Francisco Fortes de Melo Neto, funcionário da agência Haddock Lobo do Unibanco. Ele está internado na Beneficência Portuguesa para tratamento de Síndrome Hemolítico-Urêmica. As

doações devem ser feitas na Beneficência, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15 horas, e, aos sábados, das 7h30 às 10h30. O endereço é Rua Santo Amaro, 80, primeiro subsolo, Glória. O telefone é 2224-0945. O código para doações para Francisco é 66319.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. junto ao Norte Shopping, 2 qtºs, salão, piscina, vaga na escritura, salão de festa, toda estrutura, R\$135 mil. Tels.: 2597-8606/8426-5962 - Luiz.

Vdo. uma casa triplex, 3 qtºs, 1 suíte, 2 banheiros, área de serviços, sala 2 ambientes, vaga na escritura, interfone e circuito de câmera, R\$165 mil. Tels.: 9426-1374/9662-4883.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, área, vaga na escritura, elevadores, piscina, play, Eng. Novo, R\$ 100 mil. Tels.: 3288-1677/9962-5793 - Geraldo Luís.

Vdo. um aptº. - Humaitá, 1 qtº, todo mobiliado, dependências completas, garagem na escritura. Tel.: 8116-1118 - Marcio.



Imóvel - Aluguel

Passo um ponto comercial em Copacabana, junto ao metrô e praia, lanchonete e refeição, aluguel R\$1.890, contrato novo. Tels.: 9985-7305/3259-7305 - (noite) - Claudio.

Alugo casa duplex feriado e fim de semana, mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda e serviços, duas vagas na garagem, TV, churrasqueira, próximo às praias do Peró e Conchas, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525/8814-1021 - Jorge.

Alugo uma casa em condomínio em Cabo Frio, bairro Palmeiras, para o feriado, R\$ 700, 3 qtºs, área de serviço, 2 banheiros, 1 suíte

garagem 2 carros, churrasqueira. Tel.: 7866-9191.

Alugo um aptº, 2 qtºs, Tijuca, R\$490, condomínio R\$220, depois da Uruguai, transversal à Rua Conde de Bonfim, sem vista para morro, com armários, vaga alugada. Tel.: 9956-9844 - João.

Alugo um aptº, quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoios, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22)2630-6777/(21)9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo uma casa em Barra de São João, 2 qtºs, 2 salas, 2 banheiros, vaga para 2 carros, a 50 metros da praia e do rio, dez./jan./fev. Tels.: 7174-6461/9162-7185/8206-7598 - Naide.



Carros e Motos

Vdo. um Palio EX Fire 2001/2002, branco, 2 portas, doc. Ok, MP3, alarme, limpador e desembaçador, pára-choque na cor do carro, R\$13.650. Tel.: 9752-1699 - André.

Vdo. um Corsa Wind 2002, cinza-metálico, ar, em meu nome, pouco rodado, CD, R\$14.200. Tels.: 2542-2061/2275-6529/9769-5556.

Vdo. um Fiesta Street 1.0 2005/2006, 4 portas, ar, vidros, travas, limpador e desembaçador traseiros, R\$16.300. Tels.: 9922-6266/9844-1636 - Délcio.

Vdo. um Honda Fit 2007, dourado, único dono, trava, som, direção, câmbio automático, R\$33.900. Tels.: 7812-5103/9797-2401 - Beth.

Vdo. uma Parati GL 1.8 1994, 2 portas, único dono, gasolina, básica, manual, vistoriado 2009, vermelho Still, pneus novos, R\$9 mil, com proprietário. Tels.: 9614-1742/3351-3196 - Jorge Moreira.

Vdo. um Palio Fire Flex Celebration 2007, 4 portas, prata, completo, mais GNV, vistoriado, R\$25 mil. Tel.: 8452-9788 - Renata.

Vdo. uma Yamaha 240 2008, 9.600 km rodados, vistoriado 2009, R\$8.700, aceito oferta. Tel.: 8866-3922 - Carlos Eduardo.

Vdo. uma moto Honda NX4 Falcon 2003, preta, 20 mil km rodados, revisada, R\$10 mil. Tel.: 9958-0011 - Virgínia.

Vdo. um Vectra 98, segundo dono, preto, kit gás, completo, preço a negociar. Tels.: 3268-5872/8192-3899/8195-7117.

Vdo. um Gol Flex 2006/2006, bancos de couro, ar, trava, segredo, rádio, 56 mil km rodados, doc. Ok. Tels.: 7860-6204/9318-4739 - Márcio.

Vdo. um Corsa 2002, R\$13 mil. Tel.: 7687-8937 - Sirlei.

Vdo. um Palio 2005/2005, prata, gasolina, IPVA pago, muito novo. Tel.: 9917-1966 - Emílio.

Vdo. uma Suzuki Hayabusa GSX 1300r 2002/2002, gasolina, preta c/ prata, pouco rodada, IPVA Ok, vistoria Ok, R\$29.900. Tels.: 9999-4050 / 7816-0576 id 55*10999*601 - Jefferson

Vdo. um Peugeot 2000, branco, 2 portas, completo, R\$14.500. Tel.: 7862-2469 - Alexandre Oliveira.

Vdo. Uno 2005, básico, 2 portas, preto, kit gás, R\$15.700. Tel.: 2412-6328 - Claudio Alexandro.

Vdo. um Palio Young 2002, completo. Tels.: 9642-7074/2202-3849 - Milton Rangel.

Vdo. câmera digital DSLR Nikon D 80, lente 18-135 mm, pára-sol e cartão SD seminova.

Tel.: 8220-7138 - Paulo.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma geladeira Frost Free Consul, bplex 300 litros, 3 anos de uso, branca, R\$750, Maricá. Tel.: 9999-9269 - Karina.

Vdo. um forno microondas Consul 22 litros (R\$180), uma geladeira Fros-Free 420 litros branca, bom estado (R\$800) e uma máquina de lava Consul seminova, 11kg branca (R\$750). Tel.: 9737-2079 - Adilma.

Vdo. um ar-condicionado 7.500 BTUs Consul, selo procel, na caixa, R\$600, um som Philips, toca vinil, e rádio AM/FM, R\$200, rádio de carro R\$110. Tel.: 2561-6855 - Ramilton.

Vdo. um computador placa-mãe Athlon 1.6, memória 1 Gb, Hd 40 Gb, placa de vídeo 64Mb, 2 gravadores de DVD, monitor LCD 17" LG, teclado e mouse digital, R\$600. Tels.: 3351-0713/9656-2413 - Natanael.

Vdo. esteira elétrica Advanced III, seminova, dobrável, com simulador de subida, R\$1.300 - aceito oferta. Tel.: 9792-9265 - Marcão



Diversos

Vdo. uma mesa elástica R\$600, mesa para computador madeira maciça, R\$350. Tel.: 9968-2436 - José Antônio.

Vdo. um móvel em madeira clara para TV/ DVD/Som, novo, embalado. Tels.: 9694-1404/ 2288-5263 - Andréa (noite).

Santander também faz manobras para reduzir PLR

Sindicato repudia prática do grupo espanhol e cobra participação nos lucros justa para bancários, calculada em cima do faturamento real da empresa

O Sindicato e a Contraf-CUT solicitaram à direção do Santander, nesta semana, que o cálculo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) seja feito com base no lucro de R\$2,44 bilhões e não no de R\$1,6 bilhão, como pratica a empresa. Na quarta-feira (28), os funcionários receberam a antecipação da PLR. Na base sobre a qual o banco quer calcular a conquista, os bancários vão arcar com uma diferença de R\$300 já na antecipação, prejuízo que poderá aumentar na segunda parcela a ser paga até março do ano que vem.

“É inaceitável esse tipo de artimanha. O Santander, como o HSBC, arruma desculpas esfarrapadas para reduzir a PLR dos bancários. Não vamos aceitar calados essa injustiça”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A MANOBRA

Para o novo ataque à PLR, o Santander usa múltiplos balanços financeiros e desculpas que não



O Sindicato não descarta a paralisação de agências do Santander, em defesa de uma PLR justa

convencem ninguém. Depois de publicar um balanço do primeiro semestre deste ano com lucro de R\$1,06 bilhão, sem incluir as operações do Real, o banco publicou

uma demonstração pró-forma do grupo que apontava para um lucro de R\$1,6 bilhão. Na primeira quinzena de outubro, o banco divulgou uma “revisão do lucro”, uma iniciativa

considerada absurda no mundo financeiro, que elevou o lucro para R\$2,44 bilhões.

A manobra passa pela amortização do ágio pela compra do Real. Mas não é a primeira vez que o Santander publica dois balanços e paga a PLR com base no de menor valor.

O balanço de maior valor (R\$2,44 bilhões) é considerado pró-forma, com base em leis internacionais, e teve o objetivo de concretizar a operação de oferta primária de ações ordinárias (initial public offering, IPO), com a qual o banco movimentou R\$14,1 bilhões. O banco alega que age segundo as normas brasileiras, mas o Sindicato reivindica a PLR pelo valor maior.

“A iniciativa do banco é absurda. Os funcionários ralam o ano inteiro para aumentar o lucro da empresa, que sai com dois balanços, um para os investidores e outro para pagar a PLR. Não somos trouxas, queremos a PLR pelo lucro maior”, protesta do diretor do Sindicato Adão Pires.

BANCO DO BRASIL

Dias parados: compensação não pode ser punição

Assinado o acordo aditivo entre o Sindicato e o Banco do Brasil, começa a compensação dos dias de greve. Segundo o acordo, os dias parados não serão descontados da folha salarial, mas compensados.

Até o dia 15 de dezembro, os funcionários vão trabalhar até duas horas diárias – exceto fins de semana e feriados — para efetuar a compensação. Depois desse prazo as horas que não foram compensadas não poderão ser mais cobradas.

Também não terão valor para efeito de compensação as horas extras trabalhadas anteriormente à greve.

O Sindicato recomenda o estabelecimento de um acordo entre

os funcionários e os gestores, para que a compensação se dê segundo a necessidade do serviço e a disponibilidade de cada um. Se houver lista, tabela ou qualquer forma de coação, o caso deverá ser denunciado à entidade.

“Os gestores não podem utilizar a compensação das horas para promover iniciativas intimidatórias e coercitivas contra os funcionários. O direito de greve deve ser exercido na sua plenitude de acordo com a Constituição Federal. Qualquer tentativa de pressão será entendida como punição ao exercício legítimo do direito de greve”, lembra o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

Veja a íntegra da cláusula relativa ao acordo da compensação dos dias parados

Cláusula quinquagésima – dias não trabalhados (greve)

Os dias não trabalhados entre 17 de setembro de 2009 e 9 de outubro de 2009, por motivo de paralisação, não serão descontados e serão compensados com a prestação de jornada suplementar de trabalho no período compreendido entre a data da assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho até 15 de dezembro de 2009, inclusive, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária, nos termos da lei.

Parágrafo primeiro

Para os efeitos do caput desta cláusula, não serão considerados os dias em que houve trabalho parcial, pelo empregado, durante a jornada diária contratada.

Parágrafo segundo

A compensação será limitada a duas horas diárias, de segunda a sexta-feira, excetuando os feriados.

Parágrafo terceiro

As horas extraordinárias realizadas anteriormente à assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho não poderão compensar os dias não trabalhados.